

POR QUE NÃO OPERAMOS MILAGRES MAIORES QUE OS OPERADOS POR JESUS?



“Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai.” (João 14.12)

Certo dia, um amigo muito angustiado me procurou, preocupado com o seu ministério, dizendo que não conseguia adquirir a promessa de Jesus descrita nesta passagem. Em outras palavras, não chegava a um nível de espiritualidade elevada, a ponto de operar milagres maiores dos que o Mestre operou em seu ministério terreno.

A primeira coisa que questionei: se realmente as “obras maiores” que Jesus prometeu que iríamos fazer, for os sinais miraculosos que Ele operou durante seu ministério terreno,

então estamos com um problema muito grave: A realidade da Igreja hoje estaria muito distante do ideal! Os sinais extraordinários operados por Jesus deveriam acontecer em quantidades maiores, com milagres mais espetaculares e extraordinários dos que o Mestre operou. Imaginem, por exemplo, qual milagre seria maior do que ressuscitar um morto? Ou então reconstruir uma orelha decepada?

Confesso que até hoje não vi ninguém operar milagres e sinais extraordinários como: andar sobre as águas, curar cegos e paraplégicos, reconstituir mutilados, ressuscitar mortos, transformar água em vinho, ler pensamentos, multiplicar pães e peixes etc.

Na verdade, o grande problema é que muitos pregadores “milagreiros” utilizam João 14.12 de forma isolada e fora de contexto, interpretando o texto de maneira literal, para tentar justificar seus truques de ilusionismo e de misticismos exóticos. Este errôneo “padrão de ensino” vem sendo propagado há muito tempo nas igrejas neopentecostais brasileiras, tendo em vista os inúmeros casos de pessoas que se frustraram ministerialmente por não conseguir alcançar esta suposta “promessa sobrenatural” de Jesus, bem como por serem vítimas dos milagreiros fraudulentos.

Analisando o versículo de maneira exegética, o termo grego utilizado para “maiores” é *meizōn*, literalmente significa “coisas maiores”. Já o vocábulo “obras” a palavra grega é *ergon*, que significa trabalho, ato, ação. [1] O termo *ergon* é direcionado, em sentido amplo, a “trabalho”. Na versão Bíblica inglesa King James (KJV), o vocábulo *ergon* é empregado a “works”, que significa trabalho. [2] Seguindo o contexto direto da passagem, as “obras maiores” significam a longitude do trabalho

através da expansão do evangelho. Em outras palavras: o foco é trabalhos maiores e não milagres maiores!

Cristo não está afirmando que faríamos milagres extraordinários maiores do que Ele fez, mas sim que a obra da Igreja, no poder do Espírito Santo, será “maior” do que a obra de Jesus, em sentido numérico e territorial. As obras maiores estão diretamente conectadas à ida de Cristo ao Pai (“porque eu vou para junto do Pai”), onde após isso o Espírito Santo seria enviado (João 14.16) e os discípulos revestidos de autoridade para anunciar o evangelho (Atos 1.8). Quando o Espírito foi derramado sobre os discípulos, todos eles pregaram a Palavra de Deus. Com isso, converteram-se ao evangelho uma enorme multidão de pessoas, quantidade bem mais numérica do que todas as pregações de Jesus juntas (Atos 1.15, 2.41, 4.4, 5.14, 6.7, 9.35, 12.24, 16.15). As “obras maiores” que os discípulos realizaram foram, sem dúvida, às milhares de conversões de vidas, através da propagação do evangelho pelo poder do Espírito Santo.

Os apóstolos não operavam milagres como meio de pregar o evangelho, mas em casos específicos como sinais inquestionáveis do poder de Deus (Atos 19.11). O Evangelho em si tem como objetivo de salvar vidas e não de operar milagres físicos, pois estes são meros coadjuvantes da mensagem evangelística (1Coríntios 15.1-4, 1Timóteo 1.15). Em seus sermões, Jesus nunca priorizou curas, milagres e sinais. Os mesmos eram acompanhantes de suas pregações, nos quais testificavam que Ele era o Messias Ungido de Deus.

Sendo assim, não devemos de forma alguma lamentar por não realizar milagres iguais ou maiores dos que Cristo operou. Na verdade, o nosso lamento deve estar na superficialidade bíblica em que algumas igrejas estão inseridas, pois o que é pregado e ensinado por muitos vem prejudicando a essência da mensagem bíblica, enfatizando experiências místicas extra bíblicas em detrimento da verdadeira mensagem evangelística que é a salvação e transformação de vidas.

O maior milagre que pode acontecer na vida de alguém é a salvação em Cristo Jesus. Portanto, vamos anunciar o evangelho!

Soli Deo Gloria!

Notas:

- 1 – GINGRICH, F. W.; DANKER, F. W. Léxico do N.T. grego/português. Vida Nova, 2003. pág. 85.
- 2 – KING JAMES Amplifield Parallel Bible, 2005 Thomas Nelson Publishing Staff

Autor: Ruy B. Marinho

[Copyright © 2012] – Todos os direitos reservados.

Fonte: http://colunas.gospelmais.com.br/por-que-nao-operamos-milagres-maiores-que-os-operados-por-jesus-2_1330.html



Kéryx Estudos Bíblicos e Teológicos

📄 Acesse: <http://www.keryx.com.br>